

TÍTULO: Detecção e perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos de *Acinetobacter spp.* isolados de humanos saudáveis, animais, ambiente e alimentos em um município na Região Norte do Brasil.

AUTORES: LIMA, W.A.O¹, BRASILIENSE, D. M¹, DUTRA, L. M. G¹, LOBATO, A. R. F¹, SOUZA, C. O¹., BAHIA, M. N. M¹., MOURA, T. C. F¹, BRITO, B.A.², CAYÔ, R. S³. GALES, A. C⁴.

INSTITUIÇÕES: 1. INSTITUTO EVANDRO CHAGAS/SVS/MS, ANANINDEUA, PA, BRASIL. 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PA, BRASIL. 3. INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS (ICAQF), DIADEMA, SP, BRAZIL. 4. ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (EPM/UNIFESP), SÃO PAULO, SP, BRASIL.

A resistência antimicrobiana (RAM) é um desafio à saúde pública, sendo que o uso indiscriminado de antimicrobianos tanto em humanos, animais e ambiente é um importante fator para seleção e disseminação de bactérias multidrogas resistentes (MDR). O estudo da resistência bacteriana é complexa e tem sido reconhecida a importância de um sistema de vigilância integrado baseado no conceito “One-Health” – Saúde Única. Objetivo: Descrever a frequência do gênero *Acinetobacter spp.* em diferentes ambientes ecológicos e seu perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos utilizados com finalidade terapêutica coletados no município de Castanhal, Pará. Material e Métodos: Foram coletadas ao todo 160 amostras, sendo 99 fecais de animais (bovino, suíno e frango), 19 de ambiente (água e solo) de quatro propriedades rurais, 30 amostras de fezes de humanos saudáveis (tratadores de animais e comunidade rural) e doze amostras de alimentos de feira (alface, carne bovina, suína e de frango) na cidade de Castanhal-PA. As amostras foram selecionadas com quatro diferentes soluções antimicrobianas e os isolados submetidos a identificação e ao teste de suscetibilidade aos antimicrobianos por sistema VITEK-II, e interpretado seguindo o BRCast, 2021. Resultados: Os resultados indicaram a presença de 110 isolados de *Acinetobacter spp.*, sendo os mais frequentes derivados de amostras animais (31,8%) e alimentos (30,9%). Setenta e uma cepas foram testadas quanto a suscetibilidade aos antimicrobianos. As cepas apresentaram maior frequência de não suscetíveis (Sensível, aumentando exposição e / ou resistente) para os antimicrobianos ciprofloxacino (100%), ceftriaxona (67,6%), piperacilina/tazobactam (10%), meropenem (7%), imipenem (5,7%) e tigecilina (1,4%). Resistência a ampicilina/sulbactam e colistina foram 4,2% e 2,8%, respectivamente. Conclusão: este trabalho demonstra a presença de *Acinetobacter spp.* em diferentes amostragens, especialmente em animais e alimentos, que podem representar importantes reservatórios de resistência aos antimicrobianos.

Palavras-chave: *Acinetobacter spp.*, Resistência antimicrobiana, alimento, animal, ambiental. Agência de fomento: Bill & Melinda Gates Foundation, CNPq, Instituto Evandro Chagas.